GESTÃO ESCOLAR COMO DISPOSITIVO DE TRANSFORMAÇÃO INSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Maridja Araújo de Melo[1]
Ellienay Maria da Silva Almeida [2]
Danilo Ramos Cavalcanti[3]

RESUMO

A consolidação da educação inclusiva no sistema público brasileiro exige transformações estruturais, organizacionais e culturais nas instituições escolares. A perspectiva inclusiva rompe com o modelo educacional tradicional centrado na homogeneização dos estudantes e propõe a reorganização do sistema educacional para garantir o direito à aprendizagem de todos. Nesse contexto, a gestão escolar assume papel estratégico na implementação de práticas institucionais que favoreçam a inclusão. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, instituída em 2008, define o Atendimento Educacional Especializado (AEE) como serviço complementar ao ensino regular, responsável pela organização de recursos pedagógicos e de acessibilidade para estudantes público-alvo da educação especial. Contudo, a efetivação dessas diretrizes depende da forma como são incorporadas às dinâmicas institucionais das escolas. Sendo assim, o objetivo geral deste estudo foi analisar o papel da gestão escolar como dispositivo de transformação institucional na implementação da educação inclusiva, com ênfase na articulação entre liderança pedagógica e atuação da Sala de Recursos Multifuncionais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, configurada como estudo de caso único, com abordagem descritivo-analítica. A produção dos dados ocorreu por meio da análise documental do Projeto Político-Pedagógico de uma escola municipal da cidade de Recife – PE, a partir de registros institucionais e da sistematização reflexiva das práticas de gestão e do AEE desenvolvidas na instituição. Os resultados evidenciaram que a institucionalização da educação inclusiva ocorre quando há articulação entre a liderança pedagógica da gestão escolar e a atuação colaborativa das professoras do AEE, especialmente no âmbito da Sala de Recursos Multifuncionais. Essa integração favorece a reorganização curricular, fortalece o trabalho docente e promove a construção de uma cultura organizacional orientada pelos princípios da inclusão. Conclui-se que a integração entre gestão escolar e AEE constitui um eixo estruturante para a consolidação de práticas inclusivas e para a construção de uma identidade institucional comprometida com a educação para todos.

Palavras-chave: Gestão escolar; Liderança pedagógica; Atendimento Educacional Especializado; Educação inclusiva; Cultura organizacional.

[1] Graduada em Letras, Especialista em Língua Inglesa, Língua Portuguesa pelo Centro Universitário da Vitória de Santo Antão – PE, maridjamelo05@gmail.com
[2] Graduada em Pedagogia pela Faculdade Escritor Osman da Costa Lins, Especialista em Educação Inclusiva e em Gestão Escolar – PE; ellienay.941932@prof.educ.rec.br
[3] Professor orientador: Doutor em Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco – PE, danilo.ramos@upe.br